



ECOLOGIA COMPORTAMENTAL DE MACACO-PREGO, *CEBUS LIBIDINOSUS* EM UMA ÁREA URBANA (CAMPUS SAMAMBAIA DA UFG): ESPAÇAMENTO ENTRE INDIVÍDUOS.

Priscila Camargo Reis 1.; Francisco Dyonísio Cardoso Mendes 2.

1. Universidade Federal de Goiás-Instituto de Ciências Biológicas. 2. Universidade Católica de Goiás-Departamento de Psicologia

INTRODUÇÃO

Nos cerrados são descritos três espécies para a ordem dos primatas: *Alouatta caraya*, *Cebus libidinosus* e *Callithrix penicillata* (Villar, 2006). O gênero *Cebus* é arborícola, onívoro e diurno, com cauda semi-prênsil, mãos preênseis e polegar pseudo-oponível (Freese e Oppenheimer, 1981; Izar, 1999; Balestra, 2000). Apresenta alta capacidade tanto de manipular ferramentas quanto de adaptação e flexibilidade comportamental, o que o ajudou a ter sucesso biológico em áreas antropizadas (Freese e Oppenheimer, 1981; Visalberghi, 1990; Fragaszy et al, 1990). A presente pesquisa pretende determinar o grau de adaptação de uma população de *Cebus libidinosus* a ambientes urbanos e peri-urbanos na área do Campus Samambaia da Universidade Federal de Goiás. A análise do espaçamento entre sujeitos dessa espécie tem por objetivo avaliar se distribuem em diferentes ambientes e em situações de interação com humanos, observando assim o impacto da influência antrópica sobre eles.

MATERIAL E MÉTODOS

Os indivíduos foram acompanhados por 69 dias, de agosto de 2005 a julho de 2006, no Campus da Universidade Federal de Goiás, um ambiente semi-natural bastante antropizado, formado por fragmentos de mata semi-cadulcifólia, matas de galeria, cultivos agrícolas, pastagens, estacionamentos arborizados e capoeiras (Brandão e Kravchenko, 1997). O método de amostragem utilizado foi varredura instantânea, com registro durante cinco minutos da data, horário, e para cada indivíduo localizado: sua categoria de sexo, idade, nome, a localização e estrato em que se encontrava, em qual atividade estava engajado, o número de macacos a dez metros dele, a distância e identidade do vizinho mais próximo, o número de humanos a 10 metros de distância. O intervalo entre varreduras era de cinco minutos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Oteve-se um total de 1856 amostras individuais distribuídas em 540 varreduras. Em algumas ocasiões mais de 30 indivíduos eram vistos em um raio de 10 metros de distância, principalmente durante doação humana de alimento, distanciados em média de 1 a 5 metros do mais próximo. Contrastando com grupos naturais, como aqueles acompanhados por Villar, 2006, nossos sujeitos foram amostrados cerca de 50% tempo engajados em atividades no chão o que pode ser interpretado como característica de influência antrópica, já que os recursos alimentares no Campus são mais acessíveis em estratos menores.

Semelhante aos resultados obtidos por Balestra, 2000, os *Cebus libidinosus* nesse estudo também passaram maior parte do tempo de forrageio nas áreas de mata e comendo em áreas de prédio. Porém, aquele estudo apresentou maior interação social em áreas de mata, e locomoção em áreas de prédio enquanto nesse verifica-se que comportamentos sociais foram mais registrados em áreas intermediárias e a locomoção mais frequente em área de mata.

No caso do espaçamento, ainda há dúvidas a respeito da espécie apresentar ou não, na natureza, um padrão fluído de fissão-fusão (Villar, 2006). Este padrão parece acontecer no Campus Samambaia, com grande diversidade de agrupamentos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BALESTRA, R. 2000.** Ecologia Comportamental de Macacos-Prego (*Cebus apella*) em área sob influência antrópica. Dissertação de mestrado. Instituto de Ciências Biológicas, Universidade Federal de Goiás. 79p.
- BRANDÃO, D. & KRAVCHENKO, A. 1997.** A biota do Campus Samambaia. Editora UFG. Goiânia, GO.

FRAGASZY, D.A.,VISALBERGHI, E. & ROBINSON, J. G. 1990. Variability and adaptability in the genus *Cebus*. *Folia Primatol.*, 54: 114-118

FREESE, C.H. & OPPENHEIMER, J.R.,1981. The Capuchin Monkeys, Genus *Cebus*. In: Ecology and Behavior of Neotropical Primates. Coimbra-Filho, A.F. & Mittermeier, R. A. Editors; Academia Brasileira de Ciências, Rio de Janeiro, Volume 1, pp.331-390

MENDES,F.D.C.;MARTINS,L.B.R.;PEREIRA, J.A. & MARQUEZAN, R.F. 2000. Fishing with a bait : a note on behavioral flexibility in *Cebus apella*. *Folia Primatologica*, 71:350-352

RIMOLI, J. 2001. Ecologia de Macacos- Prego (*Cebus apella nigritus*, Goldfuss 1809) na Estação Biológica de Caratinga (MG) : Implicações para a conservação de Fragmentos de Mata Atlântica. Tese de Doutorado, Universidade Federal Do Pará, Belém.187 pp.

VILLAR, D. 2006. Censo e Ecologia Comportamental de Macaco –prego- *Cebus libidinosus*- em área de cerrado do Parque Estadual Altamiro de Moura Pacheco.Dissertação de Mestrado.Departamento de Psicologia, Universidade Católica de Goiás